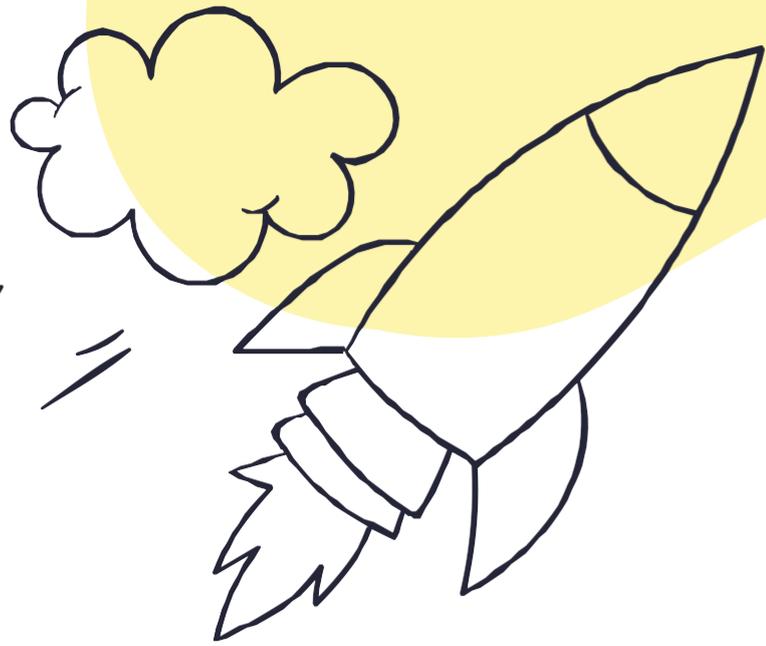
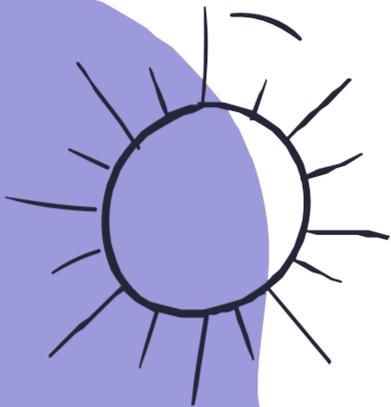




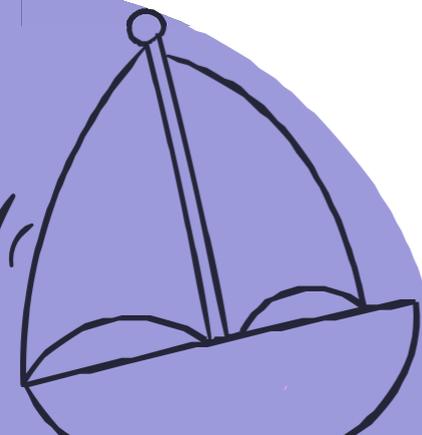
Maison Relais  
**Steinfort**



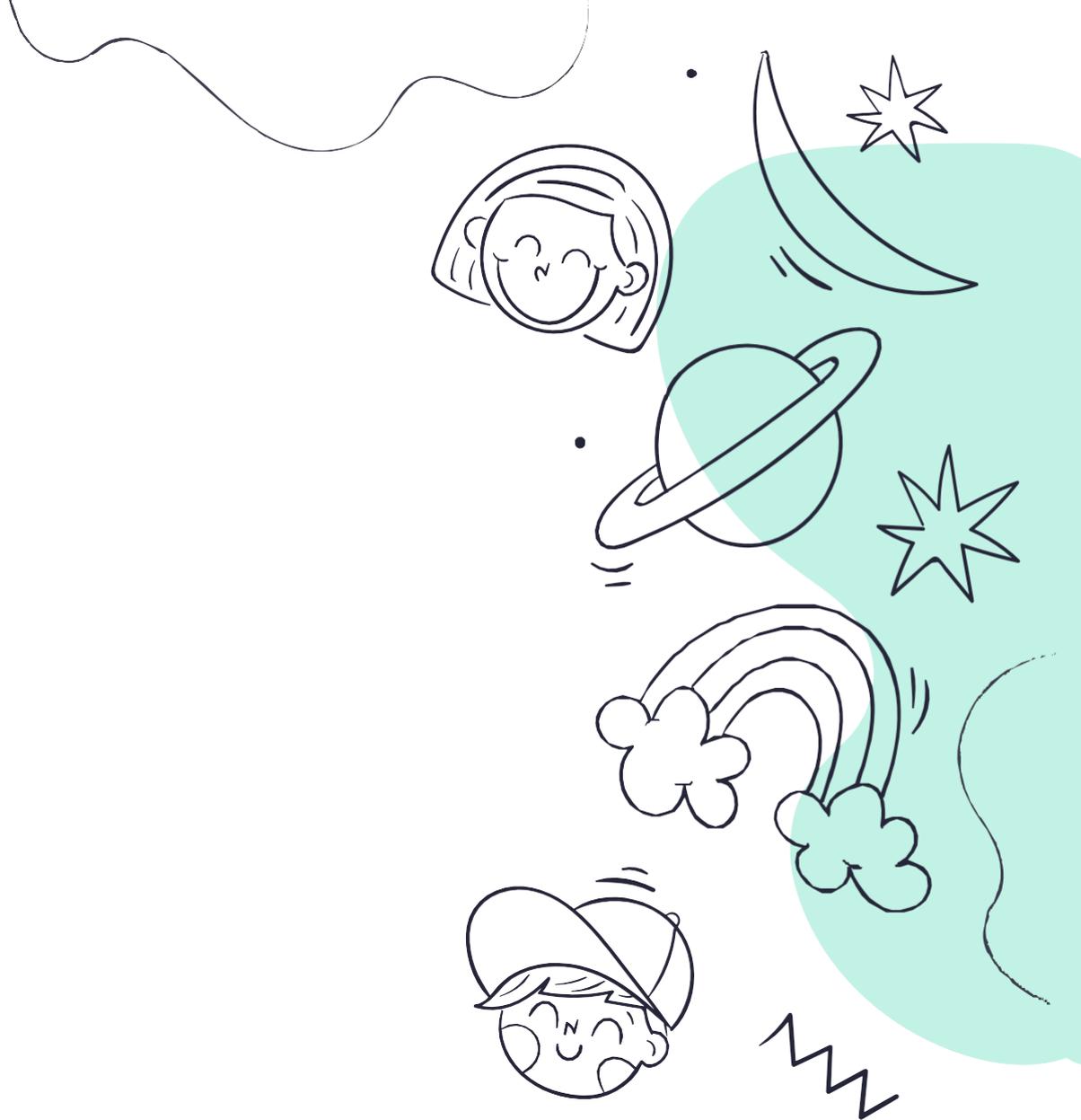
## **Conceito pedagógico** da Maison Relais Steinfort



Commune de  
**Steinfort**







### **Maison Relais Steinfort**

7b, rue de Hagen  
L-8421 Steinfort (SEAS 20160082)

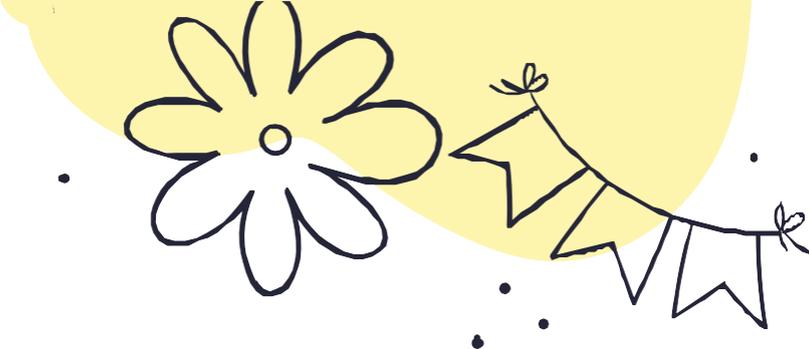
Tel.: 399 313 370  
Fax: 399 313 938

E-mail: [maisonrelais@steinfort.lu](mailto:maisonrelais@steinfort.lu)  
<http://maisonrelais.steinfort.lu>

Tel. Ciclo 1+2: 399 313 371  
Tel. Ciclo 3+4: 399 313 372

### **Responsáveis pela direção da Maison Relais Steinfort**

Vicky Olinger-Wagner  
Fabienne Rasqué-Clemen  
Charel Geimer



## ÍNDICE

- A.**
  - 1. Apresentação do município/da região/do bairro**
    - 1.1 Nacionalidades da população do município de Steinfort
  - 2. Infraestruturas escolares do município de Steinfort**
    - 2.1 Kleinbettingen
    - 2.2 Steinfort
  - 3. Estruturas sociais do município de Steinfort**
    - 3.1 Steinfort
    - 3.2 Kleinbettingen
    - 3.3 Hagen
    - 3.4 Grass
  - 4. Oferta cultural e desportiva do município de Steinfort**
    - 4.1 Oferta cultural
    - 4.2 Oferta desportiva
    - 4.3 Clubes e associações
  - 5. Caracterização das crianças**
  - 6. Administração**
    - 6.1 Informações sobre a entidade promotora
    - 6.2 Organigrama da Maison Relais Steinfort
  - 7. Organização específica da instituição**
    - 7.1 Apresentação da instituição
    - 7.2 Recursos humanos
    - 7.3 Competências do pessoal
    - 7.4 Rotinas diárias
    - 7.5 Informações sobre as refeições
- B.**
  - 1. Parte pedagógica**
    - 1.1 Regras
    - 1.2 Cooperação com os pais
    - 1.3 Cooperação com parceiros educativos externos e outros estabelecimentos/instituições
    - 1.4 Parceiros externos
    - 1.5 Missão
    - 1.6 Imagem da criança e visão educativa
    - 1.7 Papel do pessoal educativo
    - 1.8 Princípios educativos
    - 1.9 Características da educação não formal
    - 1.10 Prática pedagógica/condições-quadro dos processos educativos
    - 1.11 Implementação dos domínios de ação (quadro de referência para a educação não formal)
    - 1.12 Apresentação dos eixos prioritários
    - 1.13 Acompanhamento na transição
    - 1.14 Melhoria/gestão da qualidade
    - 1.15 Avaliação e melhoria da qualidade pedagógica
- C.**
  - Bibliografia e fontes**
- D.**
  - Anexo**
    - «Règlement d'ordre interne» (Regulamento interno) da Maison Relais Steinfort
    - Regras das salas de atividades

## **Introdução**

### **Elaboração do conceito**

Na sequência da revisão da lei luxemburguesa da juventude, em 2016, os «services d'éducation et d'accueil pour enfants» (SEA) passaram a ser obrigados a apresentar um conceito pedagógico. O objetivo consiste em garantir a qualidade dos estabelecimentos de acolhimento de crianças.

O conceito pretende dar a conhecer aos pais, aos colaboradores e às colaboradoras, bem como a todas as pessoas interessadas a filosofia do estabelecimento. Além disso, proporciona aos novos colaboradores e às novas colaboradoras uma visão geral das práticas pedagógicas da Maison Relais Steinfort. O presente conceito foi elaborado em estreita colaboração com todos os funcionários e funcionárias da Maison Relais Steinfort.

Este importante documento é revisto periodicamente, tanto em função das circunstâncias como da legislação.

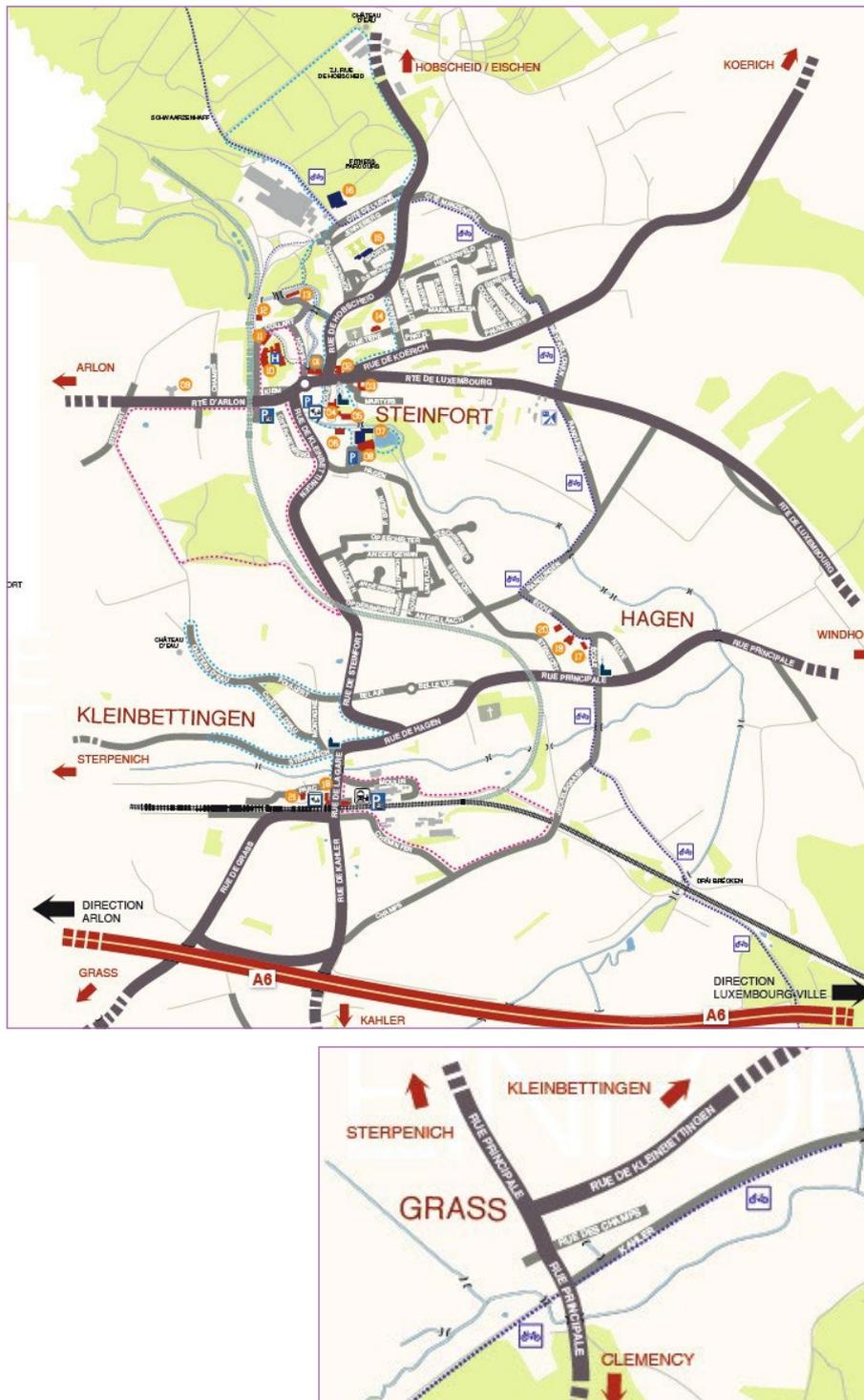
O presente conceito foi revisto em fevereiro de 2023.

Olinger-Wagner Vicky  
Rasqué-Clemen Fabienne  
Geimer Charel

## A. 1. Apresentação do município/da região/do bairro

O município de Steinfort situa-se na região ocidental do Luxemburgo, junto à fronteira com a Bélgica e perto do Vale dos Sete Castelos. Para além da cidade de Steinfort, abrange ainda as localidades de Kleinbettingen, Hagen e Grass. Atualmente, a população do município ronda os 5 900 habitantes e é composta por cerca de 94 nacionalidades.

O município de Steinfort pertence ao cantão de Capellen. Tem uma boa ligação rodoviária à cidade do Luxemburgo pela autoestrada A6. Além disso, dispõe de uma boa rede de transportes públicos, que inclui a estação ferroviária de Kleinbettingen (com comboios para as cidades do Luxemburgo e de Bruxelas) e várias linhas de autocarros.





## 1.1 Nacionalidades da população do município de Steinfort

Localidade	Gras s	Hagen	Kleinbette n	Steinfor t	Tota l
Afegã				7	7
Albanesa		2		12	14
Argelina		1			1
Alemã		23	14	37	74
Americana		1	5	12	18
Angolana				2	2
Apátrida				2	2
Argentina		1			1
Austríaca		1		4	5
Bangladexiana				2	2
Bielorrussa		1			1
Belga	16	119	84	310	529
Beninesa				3	3
Butanesa				1	1
Boliviana		1			1
Bósnia			1	4	5
Brasileira		2		12	14
Britânica		27	4	6	37
Búlgara		1		12	13
Camaronesa			1	3	4
Cabo-verdiana		1	3	10	14
Chinesa		7	7	29	43
Colombiana		1			1
Comoriana		1			1
Congolesa			1		1
Croata		1	6	1	8
Cipriota		1			1
Dinamarquesa		1		6	7
Dominicana				3	3
Egípcia				1	1
Equatoriana				3	3
Eritreia			7	15	22
Espanhola		6	8	10	24
Estónia		2			2
Finlandesa			1		1
Francesa	18	106	63	167	354
Gabonesa	1				1
Ganesa				1	1
Grega		11	3	11	25
Guatemalteca		2			2
Húngara		11		11	22
Indiana	4	5	1	2	12
Iraquiana				4	4
Iraniana		2		4	6
Irlandesa		7	5		12
Islandesa				4	4
Italiana		40	24	117	182
Costa-marfinense		5		2	7
Japonesa					1
Queniana		5			5
Kosovar		2		2	4

Laociana			1		1
Letã	1	1	3		4
Lituana			1	2	3
Luxemburguesa	97	1 040	769	1 705	3 611
Macedônia				2	2
Maliana				1	1
Maltesa		2	2		4
Marroquina		3	1	1	5
Mauriciana		1	1		2
Mexicana		1			1
Montenegrina		2		9	11
Neerlandesa	1	2	3	18	24
Nepalesa				1	1
Nigeriana				1	1
Norueguesa				1	1
Ugandesa				1	1
Paquistanesa				1	1
Peruana				4	4
Filipina		1		3	4
Polaca		4	6	6	16
Portuguesa	15	112	82	291	500
Romena		17	1	26	44
Russa				5	5
Ruandesa		3		1	4
Senegalesa				4	4
Sérvia		2		1	3
Eslovaca		1			1
Eslovena				3	3
Somali			1	3	4
Sudanesa				1	1
Cingalesa		2			2
Sul-africana		2			2
Sul-coreana				1	1
Sueca			1	1	2
Suíça		1	1		2
Síria			13	19	32
Tajique				1	1
Checa				9	9
Tailandesa		1		1	2
Tunisina			1	6	7
Turca	2	5	1	1	9
Ucraniana		5	12	22	39
Vietnamita		1			1
<b>Total</b>	<b>156</b>	<b>1606</b>	<b>1138</b>	<b>2984</b>	<b>5884</b>

No nosso município, existem muitas nacionalidades diferentes, o que também se reflete na Maison Relais Steinfort. Consideramos que esta é uma oportunidade de aproximação natural das nossas crianças a culturas, línguas e hábitos alimentares diferentes.

## 2. Infraestruturas escolares do município de Steinfort

### 2.1 Kleinbettingen



Edifício «Ciclo 3+4»



Edifício «Ciclo 1»

### 2.2 Steinfort



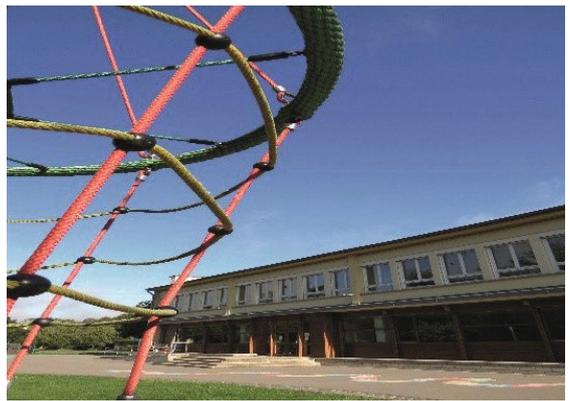
Edifício «Ciclo 1»



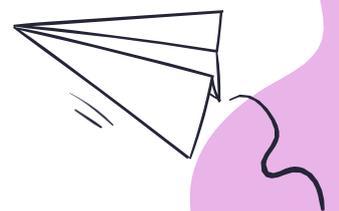
Edifício «Ciclo 1+2»



Edifício «Ciclo 3+4»



Edifício «Ciclo 2+3»



### 3. Infraestruturas sociais do município de Steinfort

#### 3.1 Steinfort:

- Maison Relais Steinfort
- 2 creches
- Hospital de Steinfort com o seu «Centre psychogériatrique» (centro psicogeriatrico)
- Serviço Regional de Segurança Social
- «Épicerie sociale» (mercearia social)
- Loja de artigos em segunda mão

#### 3.2 Kleinbettingen:

- 1 creche

#### 3.3 Hagen:

- 1 creche
- Centro de Juventude

#### 3.4 Grass:

- 2 creches

### 4. Oferta cultural e desportiva do município de Steinfort

#### 4.1 Oferta cultural, nomeadamente:

- Exposição Aktikulti
- Billerwee
- Feira popular em Kleinbettingen e Steinfort
- Stengeforter Oves- & Umweltmaart
- Summer um Weier
- Vintage Cars & Bikes
- En Dag bei der Baach
- Stengeforter Chrëschtmaart
- Escola Regional de Música
- Festival Summerdream
- ...

#### 4.2 Oferta desportiva, nomeadamente:

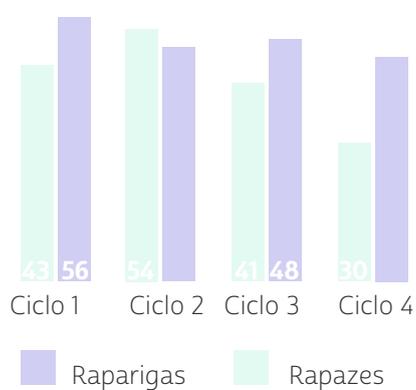
- Campo de futebol
- Piscina
- Campo de vôlei de praia
- Campo de petanca
- Equipamentos de exercício físico
- Pista de *skate*
- Parque de arborismo
- Campo de ténis
- Pavilhão desportivo

#### 4.3 Clubes e associações, nomeadamente:

- Clube de futebol
- Clube de ténis
- Clube de ginástica
- Taekwondo
- Cursos de natação para todas as idades
- LASEP
- Escola de dança

## 5. Caracterização das crianças

A Maison Relais Steinfort acolhe rapazes e raparigas do ensino básico que vivem e/ou frequentam a escola no município de Steinfort.



Idade	Raparigas	Rapazes
4	12	9
5	29	22
6	23	25
7	16	18
8	22	29
9	36	21
10	22	18
11	20	9

Nacionalidade	
Afegã	2
Belga	18
Belga/Luxemburguesa	6
Belga/Marroquina	1
Britânica	8
Britânica/Polaca	2
Búlgara	1
Búlgara/Francesa	2
Chinesa	9
Congolesa	1
Alemã	5
Egípcia	1
Eritreia	2
Francesa	11
Francesa/Alemã	1
Francesa/Belga	3
Francesa/Luxemburguesa	3
Francesa/Portuguesa	2
Indiana	1
Italiana	3
Italiana/Portuguesa	1

Costa-marfinense	2
Queniana	1
Luxemburguesa	205
Luxemburguesa/Turca	1
Luxemburguesa/Britânica	2
Luxemburguesa/Espanhola	3
Luxemburguesa/Grega	1
Luxemburguesa/Italiana	3
Luxemburguesa/Mauricana	1
Luxemburguesa/Polaca	1
Luxemburguesa/Portuguesa	5
Luxemburguesa/Jugoslava	1
Montenegrina	1
Neerlandesa	2
Polaca	1
Portuguesa	30
Romena	3
Cingalesa	1
Síria	10
Ucraniana	4
Jugoslava	1
<b>Total</b>	<b>362</b>



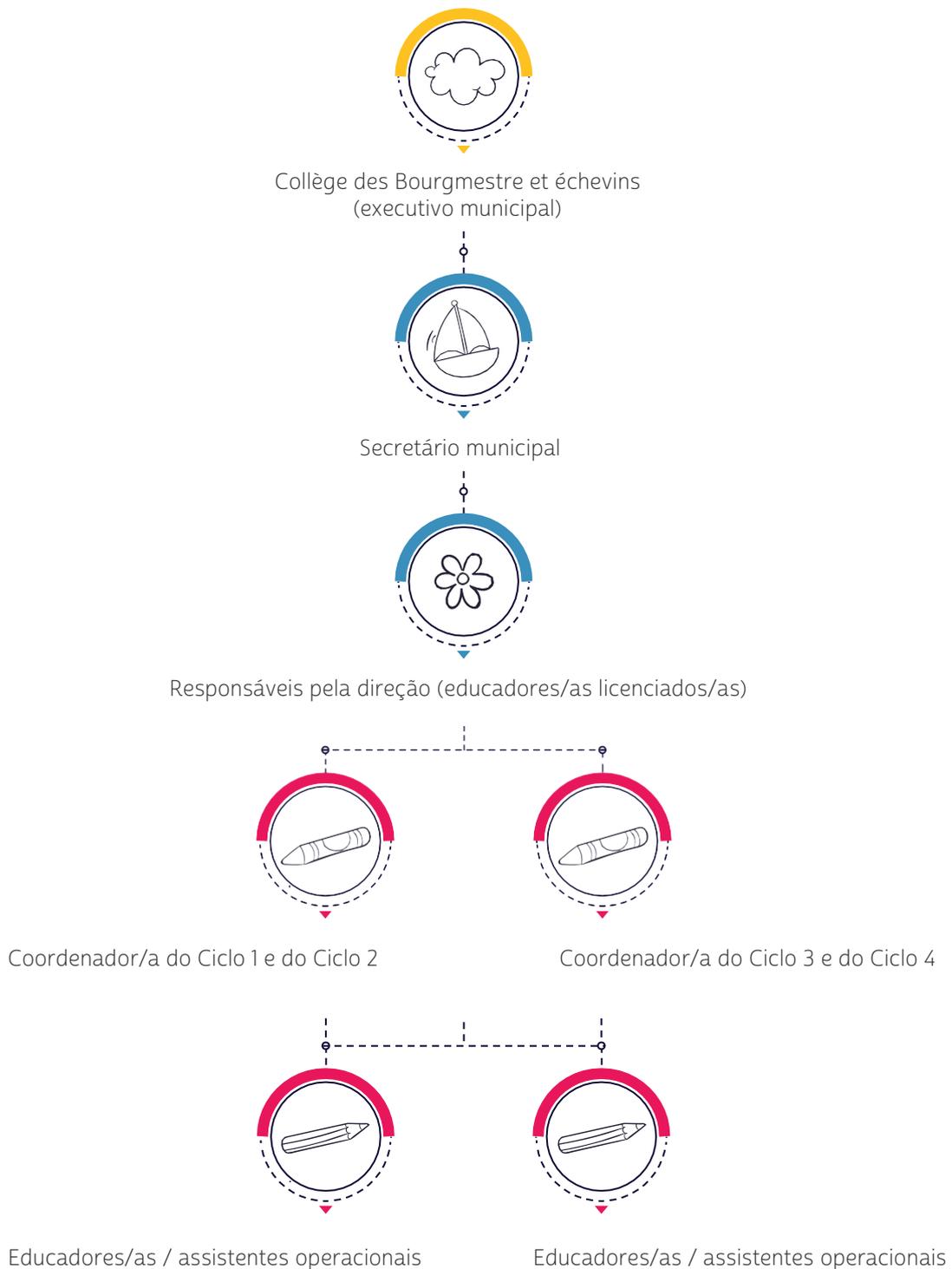
## 6. Administração

### 6.1 Informações sobre a entidade promotora

A entidade promotora da Maison Relais Steinfort é o município de Steinfort, que assegura o pré-financiamento de 100 % das despesas.

Cerca de 75 % das despesas fixas são passíveis de reembolso, ao abrigo de uma convenção celebrada com o ministério da Família.

### 6.2 Organigrama da Maison Relais Steinfort



## 7. Organização específica da instituição

### 7.1 Apresentação da instituição

#### História

Em 1991, foi criada uma cantina que servia almoços às segundas, quartas e sextas-feiras. Esteve em funcionamento até ao ano letivo de 2003/2004. O acolhimento das crianças era assegurado entre as 11h50 e as 13h50, sobretudo por pessoal não qualificado.

A oferta foi sendo alargada progressivamente. Para além do acolhimento durante a tarde, passou a funcionar também durante as férias escolares e as férias de verão. Mais tarde, a Maison Relais começou a acolher crianças entre as 7h00 e as 19h00.

Com a introdução do «Chèque-service Accueil», em 2009, a procura de lugares aumentou drasticamente. Para satisfazer esta procura, foi construído um edifício que viria a ser inaugurado em 2011. Nessa altura, podiam ser admitidas, no máximo, 144 crianças.

Em 2016, o edifício foi ampliado, aumentando a capacidade de acolhimento para os atuais 400 lugares. As crianças têm 21 salas à sua disposição.

Em setembro de 2022, o acolhimento das crianças passou a ser gratuito, exceto nos períodos de férias escolares. Por conseguinte, também a procura de lugares tem vindo a aumentar continuamente.

#### Horários de funcionamento e regime de

#### férias

A instituição tem os seguintes horários de

funcionamento:

Regra geral, a Maison Relais está aberta durante 49 semanas por ano, exceto nos dias feriados.

Horário	2. <sup>a</sup>	3. <sup>a</sup>	4. <sup>a</sup>	5. <sup>a</sup>	6. <sup>a</sup>
Acolhimento matinal: 07h00 – 07h50					
Refeitório escolar: 11h50 - 13h50					
Período horário: 13h50 – 16h00					
Período horário: 16h00 – 18h00					
18h00 – 19h00					

Durante as férias, a Maison Relais Steinfort funciona das 7h00 às 19h00.

Entre o Natal e o Ano Novo, bem como nas duas primeiras semanas de agosto, a Maison Relais está encerrada.

#### Número de grupos e estrutura

Atualmente, estão inscritas cerca de 362 crianças na Maison Relais Steinfort, das quais 199 frequentem os ciclos 1+2 e 163 os ciclos 3+4.

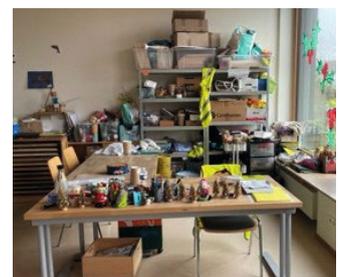
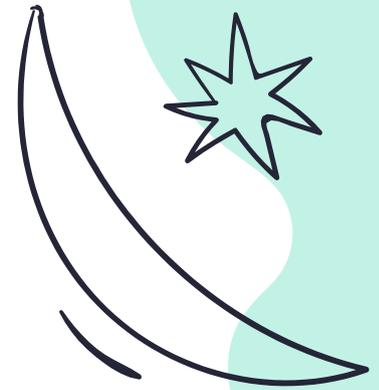
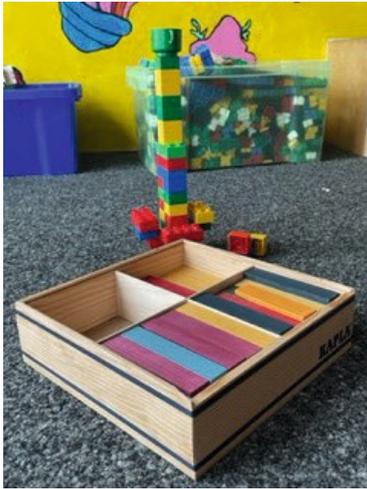
	Ciclo 1	Ciclo 2	Ciclo 3	Ciclo 4
Rapazes	42	32	41	40
Raparigas	42	48	48	26

Rapazes

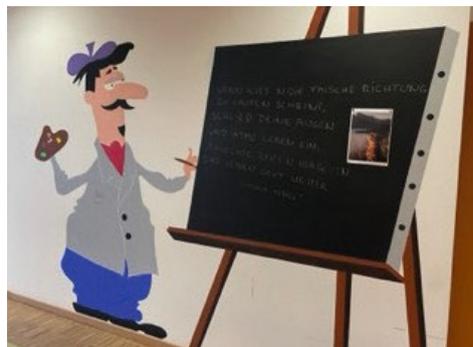


Os ciclos 1+2 têm 11 salas à disposição:





Os ciclos 3+4 têm 10 salas à disposição:



## 7.2 Recursos humanos

O corpo educativo é composto por **44 pessoas**, distribuídas pelas seguintes funções:

- 3 pedagogos/as sociais
- 19 educadores/as
- 16 assistentes operacionais
- 3 vigilantes de transporte de autocarro
- 1 secretária
- 1 assistente administrativo
- 1 auxiliar de vida

Na Maison Relais Steinfort, é importante que as crianças se sintam seguras e saibam a quem podem recorrer quando têm perguntas ou dificuldades. Neste contexto, os/as educadores/as de referência desempenham um papel fundamental.

Vão buscar o seu grupo à escola e almoçam todos os dias à mesa com as crianças. Os trabalhos de casa são igualmente realizados sob a supervisão da respetiva pessoa de referência. Assim, está assegurada a base de confiança.

Constatámos que, quando as crianças têm uma pessoa de referência, é possível detetar eventuais problemas comportamentais numa fase muito mais precoce e reagir com maior celeridade. Além disso, cria-se um ambiente semelhante ao familiar que permite responder melhor às necessidades das crianças.

*(ver pág. 24 «Missão da Maison Relais»)*

## 7.3 Competências do pessoal:

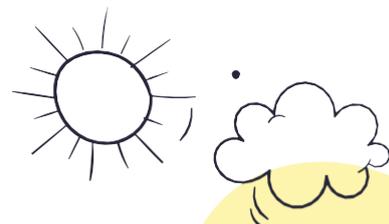
### Educadores/as e assistentes operacionais

- Cuidar das crianças
- Comunicar com os parceiros da Maison Relais Steinfort
- Elaborar planos pedagógicos mensais
- Almoçar com as crianças
- Orientar atividades e projetos
- Preparar atividades e projetos
- Supervisionar os trabalhos de casa
- Elaborar o conceito pedagógico

As crianças com necessidades especiais são integradas na Maison Relais. As necessidades das crianças são registadas numa ficha de observação elaborada pela própria instituição. Neste contexto, é encorajada a comunicação com os pais e profissionais (psicólogos, psicomotricistas, etc.).

### Responsáveis pela direção da Maison Relais

- Organizar o dia-a-dia e gerir o pessoal
- Elaborar o conceito pedagógico
- Realizar tarefas administrativas
- Comunicar com os parceiros da Maison Relais Steinfort



#### 7.4 Rotinas diárias:

Uma boa organização das rotinas diárias é importante quer para as crianças quer para a equipa. Valorizamos o facto de as crianças terem uma certa regularidade na sua vida quotidiana, pois isso proporciona-lhes estabilidade e segurança.

##### 2.<sup>a</sup>-feira – 4.<sup>a</sup>-feira – 6.<sup>a</sup>-feira

07h00-08h00	Pequeno-almoço e/ou jogo livre
12h00-14h00	Almoço e/ou jogo livre ou atividades orientadas
16h00-17h30	Lanche e realização dos trabalhos de casa e/ou jogo livre ou atividades orientadas
17h30-19h00	Jogo livre

##### 3.<sup>a</sup>-feira – 5.<sup>a</sup>-feira

07h00-08h00	Pequeno-almoço e/ou jogo livre
12h00-14h00	Almoço e/ou jogo livre ou atividades orientadas
14h00-15h30	Realização dos trabalhos de casa e/ou jogo livre ou atividades orientadas
15h30-16h00	Lanche
16h00-19h00	Jogo livre ou atividades orientadas

#### Rotinas diárias durante as férias:

- Acolhimento nas salas de grupo
- Pequeno-almoço conjunto nos grupos
- Jogo livre, atividades, projetos, preparativos para a tarde, passeios
- Almoço
- Atividades, projetos, passeios
- Acompanhamento nos espaços interiores e exteriores da Maison Relais até às 19h00

No início de cada ano letivo, estas rotinas diárias são explicadas às crianças e aos novos funcionários.

#### 7.5 Informações sobre as refeições:

Atualmente, as refeições da Maison Relais Steinfurt são preparadas e entregues diariamente por um fornecedor municipal.

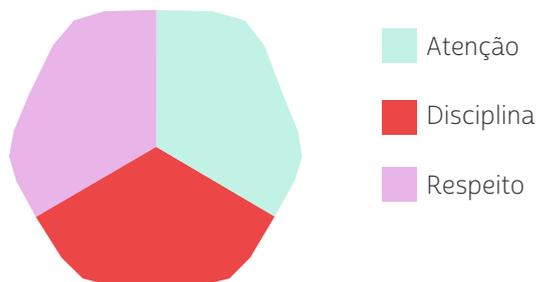
As ementas equilibradas são elaboradas por uma nutricionista.

Os responsáveis da Maison Relais estão em contacto permanente com o fornecedor e a nutricionista.



## B. Parte pedagógica

### 1.1 Regras



A Maison Relais Steinfort aplica os princípios «RAD» (Respeito, Atenção, Disciplina).

**Atenção:** estou atento a mim e aos outros e procuro a ajuda dos/das professores/as e dos/das educadores/as.

**Disciplina:** sou pontual e cumpridor. Não desisto, mesmo que, por vezes, seja difícil ou tenha de me esforçar mais. Sigo as instruções dos/das professores/as e dos/das educadores/as.

**Respeito:** sou gentil e respeito as pessoas, os animais e os objetos.

Os princípios «RAD» são respeitados tanto pelas crianças como pelo pessoal educativo.

### 1.2 Cooperação com os pais

Uma boa cooperação com os pais pressupõe uma comunicação regular e intensiva. Os pais são as primeiras pessoas de referência das crianças e também as mais importantes. São eles que melhor conhecem as fragilidades e os pontos fortes dos seus filhos.

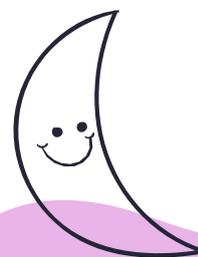
Os pais são os principais parceiros educativos. Na educação não formal (extraescolar), queremos unir esforços com os pais, tirando partido das suas observações e experiências vividas com o seu filho.

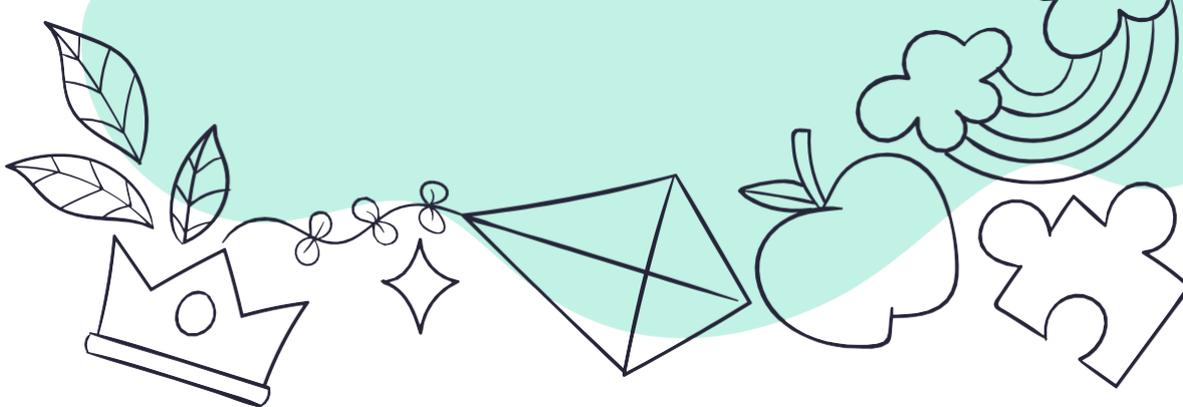
Os principais valores que norteiam a colaboração com os pais são o respeito, o reconhecimento e o apoio. Esta cooperação também tem um impacto positivo no desenvolvimento da criança. Queremos que os pais saibam que são bem-vindos e se sintam bem nas nossas instalações. Devem sentir-se confortáveis, seguros e descansados quando nos confiam os seus filhos.

Os seguintes aspetos contribuem para uma boa colaboração com os pais:

Na Maison Relais Steinfort existe um espaço agradável com lugares sentados (café dos pais), onde os pais podem estabelecer novos contactos e conversar com os/as educadores/as, se for caso disso.

- Trocas de pontos de vista durante a reunião anual de pais
- Conversas informais quando os pais vão levar ou buscar as crianças
- Atendimento individual dos pais
- Informações regulares por carta
- Ecrã com informações à entrada da Maison Relais
- Festa de encerramento das tardes de jogos
- Colaboração com os/as representantes de pais
- Página no Facebook





### 1.3 Cooperação com parceiros educativos externos e outros estabelecimentos/instituições

#### Escola

A escola é para nós um parceiro importante na educação da criança. Mantemos um contacto regular com o pessoal docente para trocar informações.

A Maison Relais e a escola têm uma missão educativa para com as crianças do município de Steinfurt e centram o seu trabalho pedagógico nos mesmos destinatários. Assim, podem identificar em conjunto as competências das crianças.

A cooperação com a escola permite apoiar o desenvolvimento global das crianças. Para que tal seja possível, é importante coordenar os objetivos e as ofertas, nomeadamente através das seguintes atividades conjuntas:

- Os/as educadores/as da Maison Relais acompanham as turmas durante as suas visitas de estudo
- Reuniões conjuntas quando alguma criança apresenta sinais de alerta
- Participação nas reuniões trimestrais de avaliação das crianças na escola
- Participação conjunta nas reuniões de pais na escola e/ou na Maison Relais
- Partilha de salas
- Comunicação regular entre os responsáveis da Maison Relais e a comissão escolar
- O conselho municipal de crianças é um projeto conjunto da escola e da Maison Relais
- Reuniões conjuntas com os pais em caso de sinais de alerta

### 1.4 Parceiros externos

#### · Réseau Maison Relais

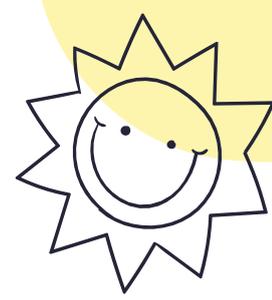
O «Réseau Maison Relais» reúne os responsáveis de diferentes Maison Relais (estabelecimentos de acolhimento extracurricular). O fator comum a estes estabelecimentos é que as entidades promotoras são os respetivos municípios. As reuniões são realizadas com periodicidade regular, de forma alternada, sempre numa instituição diferente.

Uma vez por ano, é organizado um encontro com todos os colaboradores e colaboradoras das Maison Relais pertencentes à rede. Nessa ocasião, todos têm a oportunidade de assistir a palestras de oradoras e oradores convidados sobre temas educativos específicos e de trocar pontos de vista com outros colaboradores e colaboradoras.

#### · Assistentes sociais – Associações – Nutricionistas

#### · Cooperação com o Centro de Juventude de Steinfurt

· As crianças do ciclo 4 visitam várias vezes por ano o Centro de Juventude em Steinfurt. Este intercâmbio visa mostrar às crianças as diferentes ocupações de tempos livres e/ou locais de convívio que têm à sua disposição quando transitam do ensino básico para o ensino secundário.



## 1.5 Missão

A Maison Relais Steinfort tem a seguinte missão:

### «Fir dass d’Kand ka Kand sinn» (Para que a criança possa ser criança)

Criamos um ambiente que favorece o desenvolvimento das crianças, semelhante a um ambiente familiar.

A Maison Relais Steinfort atribui grande importância aos seguintes pilares fundamentais:

- Sentido de responsabilidade
- Respeito
- Atenção
- Disciplina
- Abertura
- Vivacidade
- Autoconfiança
- Realização pessoal
- Individualidade
- Autorreflexão

O pessoal educativo está presente e acompanha cada criança de forma ativa e adaptada ao seu ritmo individual. A criança é apoiada no seu desenvolvimento individual e na sua autonomia, o que lhe permite aperfeiçoar as suas competências.

Para alcançar estes objetivos, damos o máximo espaço possível às crianças para poderem brincar livremente. Além disso, colocamos material didático e lúdico à sua disposição que podem utilizar nas várias salas de grupo. Para criar um ambiente familiar e acolhedor, as pessoas de referência são fundamentais, tanto para as crianças mais novas (ciclos 1+2) como para as mais velhas (ciclos 3+4).

É com esta missão em mente que queremos acolher as crianças fora do seu contexto familiar ou escolar e reconhecer a individualidade de cada criança. Queremos construir uma base de confiança e estamos conscientes da nossa responsabilidade. Estes pilares servem-nos de base para respondermos às necessidades fundamentais de cada criança e garantirmos o seu desenvolvimento individual.

## 1.6 Imagem da criança e visão educativa

Na Maison Relais Steinfort consideramos muito importante que cada criança seja encarada como um indivíduo. Cada criança tem a sua própria história para contar. Fez as suas próprias experiências e desenvolveu as suas próprias perspetivas. O nosso trabalho pedagógico centra-se na criança.

Cada criança deve poder desenvolver-se livremente e ser criança. Por outro lado, importa não esquecer que o número de inscrições tem vindo a aumentar de ano para ano. Os grupos são cada vez maiores. Por conseguinte, é um grande desafio para o pessoal educativo cuidar do desenvolvimento individual de cada criança. Os educadores e as educadoras procuram respeitar os pontos fortes e fracos específicos de cada criança e proporcionar-lhes segurança e proteção.

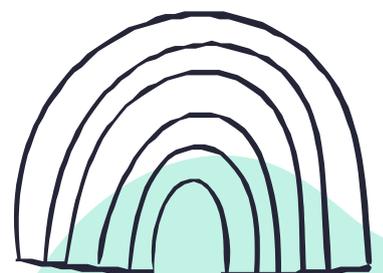
Vemos a criança como um indivíduo competente. Valorizamos, de um modo particular, as diferentes características da educação não formal (por exemplo, a base voluntária, a abertura, a participação, a orientação para a pessoa, a aprendizagem pela descoberta, a orientação para o processo, a aprendizagem em parceria, a relação e o diálogo, a autonomia e a eficácia pessoal) através das quais ajudamos as crianças a descobrir os seus interesses e a confrontar-se ativamente com o seu ambiente. (Características da educação não formal: [www.enfancejeunesse.lu](http://www.enfancejeunesse.lu)).

As crianças são capazes de tomar as suas próprias decisões e podem, por isso, escolher os projetos em que pretendem participar. Todas as crianças são apoiadas nas suas decisões pelo pessoal educativo. No entanto, devem também assumir a responsabilidade pela decisão que tomaram. Recebem explicações mais aprofundadas e apoio visual através de materiais ilustrados.

Cada criança é um ser social. Para que possa orientar-se num grupo, é importante que conheça e respeite as regras da Maison Relais Steinfort (ver «Regras», na pág. 22).

### 1.7 Papel do pessoal educativo

- Os pedagogos e as pedagogas são pessoas de referência importantes a quem compete criar um clima de comunicação aberta, de respeito e de estima [[www.enfancejeunesse.lu](http://www.enfancejeunesse.lu) (2013); documento de trabalho «Leitlinien zur non-formalen Bildung im Kindes- und Jugendalter» (Orientações para a educação não formal na infância e na juventude)].
- Os educadores e as educadoras assumem um papel de modelo e exemplo para as crianças, pelo que é muito importante que todos cumpram as regras da Maison Relais.
- Devem ter em conta as necessidades das crianças e acompanhá-las no seu dia-a-dia. Além disso, participam ativamente nas atividades.
- Devem ainda comunicar e cooperar com os parceiros da Maison Relais.
- Os educadores e as educadoras realizam observações e exercícios de autorreflexão e participam em ações de formação contínua. Acompanham as crianças nos trabalhos de casa e dão-lhes impulsos na vida quotidiana. São igualmente parceiros importantes para os pais e os parceiros educativos externos.
- Os profissionais educativos estão conscientes das suas responsabilidades para com as crianças e os pais.
- Devem criar um ambiente familiar em que as crianças se sintam acolhidas e protegidas, como se estivessem em família.
- Os educadores e as educadoras estimam as crianças que lhes são confiadas e transmitem-lhes valores importantes, como o respeito e a abertura.



## 1.8 Princípios educativos

### Individualização e diferenciação

Tal como foi explicado no capítulo «Imagem da criança», acreditamos que cada criança é única. Este é o nosso ponto de partida. Através da observação e do diálogo com os parceiros educativos (pais, pessoal docente, etc.) e da escuta atenta, podemos identificar e promover as características da personalidade e as competências de cada criança.

No dia-a-dia, propomos às crianças um amplo leque de atividades adaptadas aos seus interesses e às suas diferentes fases de desenvolvimento.

A Maison Relais Steinfurt dispõe de uma vasta gama de equipamentos, que incluem os mais diversos recursos educativos e materiais de jogo. Estes encontram-se nas diferentes salas de grupo.

Quando notamos, por exemplo, que uma criança precisa de movimento, convidamo-la a ir para a sala de atividade física ou para o espaço exterior onde pode saltar e correr à vontade.

Por outro lado, também temos muitas crianças que precisam de sossego para descansarem da sua agenda diária sobrecarregada. Estas crianças têm a possibilidade de se refugiarem na sala de grupo. Queremos respeitar o ritmo biológico das crianças. No entanto, devido ao número crescente de inscrições, torna-se cada vez mais difícil incluir períodos de descanso no dia-a-dia.

### Diversidade

O município de Steinfurt tem muitos habitantes das mais diversas nacionalidades e culturas, o que também se reflete na Maison Relais. Na nossa atividade pedagógica diária, encaramos esta diversidade e os diferentes modos de vida como um enriquecimento do processo educativo.

Tal reflete-se no facto de querermos oferecer a todas as crianças as mesmas oportunidades.

Na pedagogia da diversidade, «importa descobrir não só os elementos comuns como também as diferenças entre as pessoas, para que as perceções e perspetivas da própria pessoa possam mudar e evoluir» (Prengel, Annedore, 2003).

Queremos, por isso, confrontar-nos com os nossos preconceitos e temos consciência de que os nossos próprios valores exercem uma forte influência nas crianças que acompanhamos. As diferenças não são entendidas como uma deficiência ou ameaça, mas antes como um fator enriquecedor. O importante é proporcionar à criança a melhor educação possível. Na vida concreta do dia-a-dia, isso significa que criamos um ambiente de aprendizagem adaptado às necessidades individuais das crianças, nomeadamente:

- Servindo às crianças que, por motivos religiosos, não podem comer carne de porco uma carne diferente às refeições,
- Integrando as crianças com deficiência no grupo,
- Adaptando os jogos de modo que todas as crianças possam participar.

## Inclusão

A Maison Relais Steinfort está aberta a todas as crianças e famílias. Procuramos responder da melhor forma possível às necessidades de grupos heterogêneos e atender às diferenças das crianças e das suas famílias.

A inclusão só pode ser alcançada com base numa reflexão e avaliação regulares. O princípio educativo da «inclusão» constitui um grande desafio para toda a equipa educativa. Nem sempre conseguimos despir-nos de preconceitos, mas procuramos continuamente questionar-nos de forma crítica.

Na nossa Maison Relais, a inclusão é vivida do seguinte modo:

- No âmbito das nossas observações, procuramos descobrir com que brinquedos as crianças mais brincam, em que atividades participam e que exceções podem eventualmente existir associadas à «pedagogia sensível às questões de género» (Handbuch zur Konzeptionserstellung für die Kindertageseinrichtungen, SAE). Não queremos, no entanto, definir papéis masculinos e femininos específicos.
- Queremos descobrir como todas as crianças podem alargar os seus universos de experiências sem fazer juízos de valor. Procuramos evitar quaisquer mensagens discriminatórias.
- Respeitamos todas as culturas, por exemplo, servindo refeições sem carne de porco às crianças de origem muçulmana.
- Em equipa, refletimos sobre os valores e as normas que queremos transmitir às crianças.
- Na Maison Relais, desde sempre acolhemos crianças com deficiências mentais e/ou físicas. As crianças estão bem integradas porque são tratadas com igualdade e adaptamos as nossas atividades pedagógicas às suas necessidades. Através de conversas com os pais, sabemos que as crianças se sentem bem no nosso estabelecimento.

## Multilinguismo

O multilinguismo é uma consequência natural da diversidade de nacionalidades residentes no município de Steinfort. Compreender o que as crianças dizem constitui, por isso, um grande desafio para os educadores e as educadoras.

Sobretudo no início do ano letivo, temos observado que as crianças mais novas (4-6 anos) se sentem mais confortáveis num ambiente ainda desconhecido se puderam falar na sua língua materna.

Quando as crianças não falam nenhuma das três línguas oficiais do país, tentamos comunicar com elas por meio de gestos e mímica enquanto falamos a língua luxemburguesa. Muitas vezes, contamos com a ajuda das outras crianças que assumem o papel de pequenos «tradutores». Esta é também uma forma de promover os contactos sociais entre as crianças.

Desde a guerra na Ucrânia (fevereiro de 2022), também temos algumas crianças ucranianas a frequentar a Maison Relais Steinfort. Os educadores e as educadoras usam uma aplicação de tradução para comunicar com elas. Além disso, usam livros ilustrados como apoio. As crianças vão aprendendo aos poucos a compreender e a falar a língua luxemburguesa.

Consideramos importante valorizar as línguas que as crianças falam. Estas reforçam o desenvolvimento da sua personalidade e constituem uma mais-valia na educação não formal.



Os exemplos que se seguem descrevem a aplicação prática da educação plurilinguística na nossa Maison Relais:

- As crianças que falam uma língua estrangeira recebem as explicações primeiro em luxemburguês, depois na sua língua materna (desde que a saibamos falar) e novamente em luxemburguês, com o apoio de objetos, pictogramas, etc. As crianças aprendem uma língua comum (o luxemburguês) através das rotinas e da representação visual de objetos de uso quotidiano.
- Ao permitirmos que as crianças falem entre si, por exemplo, em francês ou noutras línguas, as crianças luxemburguesas também entram em contacto com outras línguas estrangeiras. Quando há várias crianças de língua estrangeira no mesmo grupo, as crianças costumam escolher o luxemburguês como língua comum.
- Uma vez por semana, contamos histórias em língua luxemburguesa às crianças. Em seguida, conversamos sobre o que ouvimos, usando também as línguas estrangeiras.

## 1.9 Características da educação não formal

### Base voluntária

No dia-a-dia, damos às crianças a oportunidade de tomarem as suas próprias decisões. A participação nos projetos e nas atividades é voluntária. A partir do momento em que as crianças se decidem, consideramos importante que assumam a sua decisão até ao final da atividade (continuidade), sobretudo quando se trata de projetos.

Às crianças que necessitam de apoio específico são propostas diferentes atividades entre as quais podem escolher.

Infelizmente, as crianças não têm a possibilidade de escolher quando querem almoçar. Isso é algo que não depende da nossa vontade, mas sim dos horários condicionados pelo transporte por autocarro.

Uma vez que não temos bufete, esforçamo-nos por arranjar os pratos de forma criativa para que as crianças gostem e tenham prazer a comer, porque «os olhos também comem». A fim de desenvolver o seu paladar, incentivamos as crianças a provarem de tudo. Obviamente, não são obrigadas a comer algo de que não gostam.

Pretende-se que a refeição seja um momento de convívio num ambiente agradável e familiar.

Na nossa Maison Relais, o tempo reservado aos trabalhos de casa é limitado a 1,5 horas por dia.

Com base nas nossas observações e conversas com o pessoal docente, constatámos que cada vez mais crianças têm dificuldades em fazer os seus trabalhos de casa sozinhos. Muitas crianças ficam até tarde na Maison Relais. Por isso, é importante dar-lhes tempo e espaço para realizarem os seus deveres e, quando necessário, pedirem ajuda aos educadores ou às educadoras.

Muitos pais não podem apoiar os seus filhos nos trabalhos de casa devido à barreira linguística. Além disso, quando as crianças chegam a casa tarde, é bom que já tenham feito, pelo menos, uma parte dos seus deveres na Maison Relais. Assim, garantimos a igualdade de oportunidades para todas as crianças.



Se as crianças se recusarem a fazer os trabalhos de casa, podem entreter-se noutra sala. No entanto, incentivamos as crianças a fazerem logo os seus deveres para depois terem mais tempo livre em casa.

### Abertura

Consideramos que somos uma estrutura relativamente aberta. Temos sempre um ouvido aberto para os nossos parceiros educativos. Durante o horário de funcionamento (das 7h00 às 19h00), os pais podem vir à instituição para esclarecer dúvidas, buscar os seus filhos, conversar ou informar-se sobre o bem-estar dos seus filhos.

Desde sempre que estamos abertos a todas as crianças do município de Steinfort. Também sempre acolhemos e continuamos a acolher crianças com necessidades educativas especiais.

Uma vez que consideramos importante que as crianças adquiram esta abertura, colaboramos também com outras estruturas. Assim, por exemplo, visitamos regularmente o «Centre Psico-gériatrique» em Steinfort ou a organização «Amiperas». Deste modo, as crianças mantêm contactos regulares com os idosos, o que promove a abertura de parte a parte.

Procuramos igualmente acompanhar as crianças no seu processo de entrada na adolescência. Para esse efeito, organizamos atividades conjuntas com o Centro de Juventude de Steinfort. Além disso, os educadores e as educadoras acompanham as crianças da Maison Relais às suas atividades de tempos livres e, deste modo, têm um contacto regular com os vários clubes e associações do município de Steinfort.

Outro aspeto importante de relações públicas é a abertura quanto aos objetivos e à metodologia. Nesse sentido, o presente conceito é publicado na página Web da Maison Relais Steinfort, ficando assim acessível a todas as pessoas. O conceito foi igualmente traduzido para francês e inglês, de modo que os cidadãos estrangeiros também o possam ler e compreender.

As reuniões no âmbito do «Réseau Maison Relais» permitem-nos partilhar experiências e aprender muito uns com os outros. Trata-se de uma grande vantagem para o nosso trabalho, uma vez que podemos apoiar-nos mutuamente quando surgem dúvidas e questões.

Uma vez por ano, os representantes do «Réseau Maison Relais» organizam uma ação de formação sobre um tema da atualidade, que é aberta à participação de todos os colaboradores e colaboradoras das diferentes Maison Relais.

### Participação

Na nossa missão (pág. 24), explicámos que é importante as crianças ganharem autoconfiança. As crianças participam nas decisões e podem, assim, tornar-se responsáveis pelas suas decisões e ações. Procuramos alcançar este objetivo através dos seguintes exemplos práticos:

- O conselho municipal de crianças é um projeto conjunto da Maison Relais, da escola e da câmara municipal. As crianças que frequentam o ciclo 4 podem participar ativamente no conselho municipal de crianças. Todos os anos, em outubro, são organizadas eleições, em que são eleitos dois representantes de cada turma do ciclo 4. O conselho municipal de crianças é, assim, composto por 12 crianças, que escolhem de entre os seus membros um/a presidente, um/a vice-presidente e um/a secretário/a.
- O conselho municipal de crianças reúne-se duas a três vezes por ano. Durante estas reuniões, são abordados diferentes temas que preocupam os alunos e as alunas. Uma vez por ano, as ideias desenvolvidas são apresentadas ao executivo do município de Steinfort.

- As crianças da Maison Relais podem decidir que atividades querem realizar na sua sala de grupo. Também podem decidir em que projetos querem participar.
- As crianças elaboram, juntamente com os educadores e as educadoras, exemplos dos princípios «RAD».
- As crianças são envolvidas no planeamento das atividades pedagógicas, tanto durante o período escolar como durante as férias. Ao serem regularmente questionadas sobre os seus desejos e sugestões, desenvolvem hábitos diários de participação.

### Orientação para a pessoa

Os métodos e objetivos são determinados em função de cada criança e, na medida do possível, adaptados às suas necessidades e aos seus interesses. No nosso trabalho pedagógico, temos em conta as circunstâncias de vida das crianças.

As nossas observações são registadas por escrito. É nesta base que desenvolvemos os nossos objetivos e métodos. Se chegarmos à conclusão de que não atingimos os objetivos com os nossos métodos, registamos esse facto na nossa avaliação e desenvolvemos novos métodos.

### Aprendizagem pela descoberta

Acreditamos que as crianças só podem compreender o seu ambiente se o experimentarem ativamente, segundo o lema «aprender através do toque» (Maria Montessori). «De acordo com o princípio segundo o qual "a educação é uma descoberta com todos os sentidos", as dimensões afetiva e prática da aprendizagem merecem destaque para além da aprendizagem cognitiva». [www.enfancejeunesse.lu (2013); documento de trabalho «Leitlinien zur non-formalen Bildung im Kindes- und Jugendalter» (Orientações para a educação não formal na infância e na juventude)]. Apoiamos a aprendizagem pela descoberta através das atividades seguintes:

- Visitas regulares à floresta, com liberdade para explorar a natureza de forma autónoma. Projeto sobre o tema «Experiências»
- Jogo livre para descobrir as próprias capacidades e limites
- Aprendizagem em parceria

A cooperação ativa e as experiências de grupo promovem essencialmente as competências sociais das crianças. A prioridade dada à cooperação e ao trabalho em equipa ajuda a desenvolver a dinâmica do grupo.

Apoiamos a aprendizagem em parceria através das atividades seguintes:

- Motivamos as crianças a ajudarem-se mutuamente no jogo livre ou em atividades específicas
- Cooperação entre educadores e crianças, que também representa uma oportunidade de aprendizagem para os educadores
- Atividades específicas para reforçar a dinâmica do grupo

## Relação e diálogo

Compete aos educadores e às educadoras criar um clima de comunicação aberta, de respeito e de estima no seu trabalho diário com as crianças. As relações entre as crianças e as suas pessoas de referência são critérios de qualidade importantes para o bom desenvolvimento das crianças. Garantem que as crianças possam desenvolver-se num ambiente tranquilo e propício à aprendizagem.

As pessoas de referência são muito importantes, quer para o pessoal quer para as crianças. Na nossa estrutura, as crianças têm pessoas de referência fixas no seu dia-a-dia. Tal aplica-se tanto às crianças dos ciclos 1+2 como às crianças dos ciclos 3+4. As pessoas de referência vão buscar as crianças à escola e depois almoçam e fazem os trabalhos de casa com elas (ciclos 2, 3, 4).

Até 2020, as crianças eram acolhidas num sistema mais aberto. Durante a pandemia sanitária, passaram a ser acompanhadas em grupos mais pequenos devido ao elevado risco de contágio. Compreendemos rapidamente que era melhor para as crianças serem integradas em grupos mais pequenos e acompanhadas pela mesma pessoa de referência. Apercebemo-nos mais facilmente dos problemas e podemos resolvê-los mais depressa. Também constatámos que as crianças se sentem mais seguras e se orientam melhor.

## Autonomia e eficácia pessoal

Um dos principais objetivos da educação não formal é a autonomia e a eficácia pessoal. É importante que as crianças façam a experiência da autodeterminação e da eficácia pessoal.

As crianças têm a oportunidade de escolher sempre novas «atividades». Propomos-lhes atividades criativas, musicais e desportivas, bem como o jogo livre. Além disso, têm a possibilidade de descansar.

Também propomos diversos projetos às crianças (por exemplo, visita à Amiperas, projeto «Relações sociais», projeto «Burquina Faso», projeto de desporto, experiências, educação mediática, etc.) nos quais podem inscrever-se livremente.

Consideramos muito importante que possa ser a própria criança a escolher as suas atividades diárias em função das suas necessidades. O ritmo biológico das crianças é respeitado.

É igualmente importante que cada criança se identifique com as atividades propostas e possa realizar-se através delas.

## **1.10 Prática pedagógica/condições-quadro dos processos educativos**

### Instalações

As crianças passam o seu dia em salas de grupo fixas. Nestas salas, as crianças têm à sua disposição todo o material de que necessitam. Além disso, as crianças podem ajudar na organização da sala. No espaço exterior, as crianças podem brincar ao ar livre.

### Materiais lúdicos e didáticos

Os materiais lúdicos e didáticos disponibilizados abrangem todos os domínios de ação. As crianças têm à sua disposição, por exemplo, disfarces, bem como materiais para pesquisar, aprender e ler.

Na sala de atividade física, as crianças podem correr e saltar à vontade.

## Rotinas diárias

Tal como já foi referido no ponto 7.2, na pág. 20, os educadores e as educadoras vão buscar as crianças à escola. Estas almoçam depois com as suas pessoas de referência. Pretende-se que a refeição em conjunto seja uma experiência social e agradável.

Depois do almoço, as crianças podem escolher as atividades nas quais pretendem participar. Além disso, as crianças têm a possibilidade de fazer os seus trabalhos de casa num ambiente tranquilo.

## Ambiente de aprendizagem social

Na Maison Relais Steinfort, criamos um ambiente de confiança e aceitação através das propostas seguintes:

- Pequenos grupos
- Separação dos ciclos 1+2 e 3 +4
- Organização agradável e familiar do estabelecimento e das salas
- Café dos pais no corredor

### **1.11 Implementação dos domínios de ação (quadro de referência para a educação não formal)**

Domínio de ação 1:

#### Emoções e relações sociais

*«Desde o nascimento, as crianças têm competências emocionais e sociais, que utilizam ativamente para estabelecer relações e moldar interações. As experiências de vinculação precoce são fundamentais para o desenvolvimento de competências das crianças pequenas e podem ter um efeito estimulante ou inibidor. A existência de laços seguros no ambiente social é essencial para o desenvolvimento da resiliência em situações de vida difíceis.*

*Ao interagirem com o ambiente sociocultural, as crianças e os jovens desenvolvem a (auto)confiança e a autoestima como parte integrante da sua identidade. Através de experiências autónomas com todos os seus sentidos e de conversas com as suas pessoas de referência, criam uma imagem interior de si próprias, dos seus desejos e das suas capacidades em desenvolvimento.*

*As instituições de educação não formal são incentivadas a deixar que as crianças e os jovens integrem as suas próprias ideias e interajam no seu grupo de pares.»*

[www.enfancejeunesse.lu (2013); documento de trabalho «Leitlinien zur non-formalen Bildung im Kindes- und Jugendalter» (Orientações para a educação não formal na infância e na juventude)].

Na Maison Relais Steinfort, o domínio de ação 1 (Emoções e relações sociais) é implementado através das atividades seguintes:

- Durante o almoço e os trabalhos de casa, as crianças são sempre acompanhadas pelos mesmos educadores e educadoras (pessoas de referência).
- Oferecemos às crianças a possibilidade de se recolherem num local sossegado, onde podem distanciar-se das atividades do grupo. Têm espaço para estarem sozinhas ou podem comunicar com os seus pares.

- Os locais de recolhimento estão equipados de forma que as crianças possam sentir-se confortáveis e descansar (por exemplo, colchões, mantas, tapetes).
- As crianças podem requisitar livros, revistas e CDs para ler ou ouvir sozinhos ou com amigos. Os educadores e as educadoras leem histórias às crianças sobre as quais depois conversam.
- O sentimento de cooperação e de comunidade é fomentado através de jogos de equipa, atividades de grupo e ao ar livre (por exemplo, futebol, *New Games*, *Parkour*, etc.).
- O palco de teatro oferece às crianças a oportunidade de expressarem as suas emoções através de pequenas representações teatrais. Podem manifestar as suas emoções através de jogos de papéis, fotografias...
- No âmbito do projeto «Burquina Fasso», as crianças aprendem a desenvolver relações sociais que vão muito para além das suas fronteiras. Através da venda regular de bolos (todas as sextas-feiras antes das férias escolares) e da venda de brinquedos em segunda mão no «Owesmaart», juntam dinheiro para doar à escola no Burquina Fasso.

Com estes donativos, o professor, com quem mantemos um contacto estreito, compra material escolar para as crianças locais. Isso permite que, todos os anos, a escola seja frequentada por mais crianças que antes não tinham recursos financeiros para o fazer.

Durante as atividades do projeto «Relações sociais», as crianças dos ciclos 3 e 4 aprendem a respeitar-se mutuamente. Aprendem a manter-se unidos no dia-a-dia e a superar situações difíceis sem violência.

Pretende-se também que aprendam a seguir a sua intuição e a confiar nela, bem como a exprimir o que sentem. Aprendem a ser autónomos e a assumir responsabilidades.

Desde 2012, ajudamos a associação sem fins lucrativos «Noël de la rue», fazendo cachecóis, porta-chaves, figuras de maçoapão, etc. com as crianças. Os trabalhos manuais são oferecidos à associação que as distribui, no dia de Natal, pelas pessoas carenciadas da nossa sociedade.

Domínio de ação 2:

#### Valores, participação e democracia

*«As instituições de educação não formal formam parte da sociedade e proporcionam às crianças as primeiras experiências de convivência num grupo de composição heterogénea. Acompanham as crianças e os jovens no desenvolvimento de um sistema de valores fundamental para a sua orientação num mundo complexo. Neste contexto, o desafio específico reside na descoberta da vontade própria e das aspirações de autonomia que lhe estão associadas. Assim, as experiências vividas nesta fase são fundamentais para determinar se e como uma criança irá, mais tarde, integrar-se em processos de grupo, reconhecer a cada pessoa o direito de intervir e de participar e reivindicar também para si esse direito. Os adultos que proporcionam às crianças este tipo de experiências e relações estáveis transmitem-lhes a continuidade e o empenho que são necessários para desenvolver a capacidade de participação.»*

[www.enfancejeunesse.lu (2013); documento de trabalho «Leitlinien zur non-formalen Bildung im Kindes- und Jugendalter» (Orientações para a educação não formal na infância e na juventude)].



Na Maison Relais Steinfort, o domínio de ação 2 é implementado através das atividades seguintes:

- As regras associadas aos princípios «RAD» são elaboradas com a participação das crianças.
- As crianças podem escolher as atividades nas quais querem participar.
- Através de projetos regulares, as crianças entram em contacto com o tema «Valores e normas», por exemplo, através da criação autónoma de pequenas peças de teatro ou *sketches* que são ilustradas em banda desenhada ou encenadas. Projeto «Relações sociais» (ver pág. 32, domínio de ação 1)
- Os educadores e as educadoras têm o cuidado de refletir de forma crítica sobre o seu comportamento e de respeitar os argumentos e as exigências das crianças (função de modelo).

O município de Steinfort dispõe de um «Service des égalités des chances» (serviço de igualdade de oportunidades). Neste âmbito, são propostas atividades relacionadas com os temas da igualdade e do género.

O conselho municipal de crianças proporciona às crianças a oportunidade de participarem ativamente no município.

Domínio de ação 3:

#### Língua, comunicação e meios de comunicação social

*«A aprendizagem eficaz de uma língua constitui a base para a aprendizagem ao longo da vida e para qualquer percurso educativo individual, sobretudo numa sociedade multilinguística. A promoção contínua da aprendizagem de línguas representa uma missão transversal nas instituições de educação não formal. O diálogo atencioso entre adultos e crianças é indispensável para reconhecer as necessidades e os interesses individuais das crianças e para apoiar plenamente o seu desenvolvimento linguístico. Outros elementos igualmente indispensáveis à educação linguística são impressões sensoriais diferenciadas e experiências motoras lúdicas que desafiam, acompanham e apoiam as ações linguísticas das crianças.»* [www.enfancejeunesse.lu (2013); documento de trabalho «Leitlinien zur non-formalen Bildung im Kindes- und Jugendalter» (Orientações para a educação não formal na infância e na juventude)].

Na Maison Relais Steinfort, o domínio de ação 3 é implementado através das atividades seguintes:

- Em todas as salas, as crianças têm livros à sua disposição. As crianças dos ciclos 3 e 4 utilizam computadores portáteis, *tablets* e impressoras. Também podem utilizá-los para realizar os seus trabalhos de casa.
- As crianças podem sentar-se em grupo para conversarem sossegadamente. Também existem salas para debates mais alargados.
- Temos um quadro informativo onde são afixadas informações em diferentes línguas para os pais e as crianças.
- O projeto «Experiências» (ver domínio de ação 6) oferece às crianças uma breve introdução ao domínio da tecnologia e das ciências naturais. Através de pequenas experiências científicas ou de breves trabalhos de programação, as crianças exploram um universo novo. Ao fazerem experiências em novas áreas, as crianças vão-se aproximando aos poucos e familiarizando cada vez mais com elas.

- As crianças comunicam diariamente com outras crianças e educadores. Estes últimos chamam a atenção das crianças quando se exprimem de forma incorreta e corrigem-nas.
- As crianças ouvem regularmente histórias lidas em voz alta e canções luxemburguesas. Podem fazer perguntas durante e após a leitura. A língua é também muito utilizada durante os exercícios de movimento. Durante as refeições, incentivamos as crianças a falar em luxemburguês para que todas as crianças possam compreender as conversas. Durante o jogo, podem comunicar noutras línguas.
- Todos os anos, convidamos colaboradores e colaboradoras da equipa «Bee Secure», que alertam as crianças dos ciclos 3+4 para os perigos da Internet. Além disso, explicam às crianças como devem comportar-se na Internet e como podem proteger-se dos perigos.

Domínio de ação 4:

#### Criatividade, artes e estética

*«As instituições de educação não formal proporcionam às crianças múltiplas experiências sensoriais e estimulam o prazer de criar e a criatividade das crianças. Estas experiências não só contribuem para o desenvolvimento da criatividade e da capacidade de expressão, como também influenciam significativamente a diferenciação das competências cognitivas e emocionais. Os processos criativos e as formas de expressão artística tornam as crianças e os jovens capazes de reproduzir e comunicar as suas perceções e sensações de maneiras diversas. Qualquer nova forma de expressão corresponde a uma oportunidade de se confrontar com o ambiente.»*

[www.enfancejeunesse.lu (2013); documento de trabalho «Leitlinien zur non-formalen Bildung im Kindes- und Jugendalter» (Orientações para a educação não formal na infância e na juventude)].

Na Maison Relais Steinfort, o domínio de ação 4 é implementado através das atividades seguintes:

As salas da Maison Relais são decoradas em função da estação do ano, por exemplo, com objetos feitos à mão. Também as paredes foram pintadas pelas próprias crianças. Nos trabalhos manuais podem dar azo à sua criatividade.

As crianças têm à sua disposição disfarces, indumentárias, adereços e um palco.

Por meio de projetos, procuramos promover os pontos fortes e fracos das crianças em diferentes domínios artísticos. Ao interpretarem diferentes papéis, as crianças que normalmente são demasiado tímidas para intervir podem ganhar autoconfiança. As crianças com talentos específicos (música, canto, teatro, dança, etc.) (domínio de ação 5) podem mostrá-los em palco.

Domínio de ação 5:

#### Movimento, consciência corporal e saúde

*«A saúde é definida como um conceito positivo que destaca a importância dos recursos sociais e individuais, bem como das capacidades físicas. Um cuidado atento ao próprio corpo e o sentimento seguro de aceitação constituem condições importantes para a saúde e o bem-estar. As instituições de educação não formal reforçam os fatores de resiliência (as competências sociais, a gestão do stress e a eficácia pessoal), valorizando e promovendo as competências das crianças. Ao adotar um comportamento consciente da saúde, o pessoal educativo proporciona às crianças e aos adolescentes orientações e incentivos adicionais para cuidarem bem de si próprios e do seu ambiente.»*

[www.enfancejeunesse.lu (2013); documento de trabalho «Leitlinien zur non-formalen Bildung im Kindes- und Jugendalter» (Orientações para a educação não formal na infância e na juventude)].

Na Maison Relais Steinfort, o domínio de ação 5 é implementado através das atividades seguintes:

- Na Maison Relais, as crianças dispõem das salas seguintes onde podem correr e saltar à vontade: a sala de psicomotricidade, a «salle de défolement» e o pavilhão desportivo.
- Existe uma oferta de atividades físicas. As crianças do ciclo 1 vão à piscina de Steinfort a cada 6 semanas.
- Na Maison Relais Steinfort, atribuímos grande importância à alimentação saudável e ao exercício físico. Propomos, por isso, com regularidade diversas atividades às crianças (yoga, caminhada, ciclismo, natação, dança, etc.) que reforçam a sua consciência corporal e respondem à sua necessidade de movimento.
- Todos os anos, organizamos uma semana de projeto dedicada ao tema «Alimentação saudável, mais exercício físico» com o objetivo de sensibilizar as crianças para esta matéria.

A cada 4 ou 5 anos, realizamos o projeto de circo Procho. Durante uma ou duas semanas, as crianças aprendem novas competências nas oficinas seguintes: palhaços, equilibrismo com copos, treino de animais, acrobacia de solo, funambulismo, hula-hoop, trapézio. No fim de semana, as crianças apresentam os números que aprenderam. Muitas crianças superam-se a si próprias nestas atividades e descobrem talentos ocultos.

Domínio de ação 6:

#### Ciência e tecnologia

*«A aprendizagem pela descoberta permite às crianças reconhecer as estruturas de ordem e os princípios, bem como as relações de causa e efeito. Estes processos de desenvolvimento e aprendizagem são acompanhados por pedagogos e pedagogas que manifestam eles próprios a sua curiosidade e vontade de aprender. Chamam a atenção das crianças e dos adolescentes para os fenómenos da matemática, da natureza e da tecnologia e verbalizam estes fenómenos, a fim de juntos procurarem explicações para os mesmos.»*

[www.enfancejeunesse.lu (2013); documento de trabalho «Leitlinien zur non-formalen Bildung im Kindes- und Jugendalter» (Orientações para a educação não formal na infância e na juventude)].

Na Maison Relais Steinfort, o domínio de ação 6 é implementado através das atividades seguintes:

- No âmbito do projeto «Experiências», as crianças têm a oportunidade de realizar experiências. Podem construir circuitos com pequenos *kits* elétricos, programar um robô no computador, realizar experiências em todas as áreas, etc.
- Tentamos aproximar as crianças da natureza organizando semanas dedicadas a esta temática. Pretende-se que as crianças aprendam a conhecer e a respeitar a natureza. Todas as terças-feiras, são organizadas atividades ou jogos livres na floresta.
- Sempre que possível, vamos para o exterior com as crianças e tentamos colocá-las em contacto com a natureza através de pequenas atividades (horta escolar, espiral de ervas aromáticas, construir cabanas na floresta).

## 1.12 Apresentação dos eixos prioritários

Eixos prioritários dos ciclos 1+2:

Motricidade e movimento

Língua/comunicação

Eixos prioritários dos ciclos 3+4:

Motricidade e movimento

Competências sociais: respeito e reconhecimento; educação mediática

Com base nas nossas observações, constatámos que precisamos de aprofundar os domínios de ação seguintes na nossa instituição:

- Identificámos uma falta de competências motoras nas crianças dos ciclos 1+2. Foi por este motivo que decidimos, enquanto instituição, integrar este domínio de ação nos ciclos 1+2.

Nos ciclos 1+2, acolhemos muitas crianças de nacionalidades e línguas diferentes. O domínio de ação 3 é, por isso, abordado de forma intensiva neste grupo.

Nos ciclos 3+4, pudemos constatar que muitas crianças têm dificuldade em respeitar as regras e em conviver de forma positiva. Recorrem cada vez mais à violência física e verbal para resolver conflitos e problemas. Os valores e as normas são muitas vezes esquecidos na vida quotidiana. O espírito de equipa e uma dinâmica de grupo positiva são cada vez mais raros. Muitas crianças têm grande dificuldade em aceitar as consequências dos seus atos. Essa situação levou-nos a dedicar mais atenção ao domínio de ação das competências sociais no nosso trabalho pedagógico e a continuar a desenvolver o projeto «Relações Sociais».

Além disso, queremos que as crianças façam uma utilização salutar de todos os meios de comunicação. Já não é possível imaginar a nossa vida sem estas tecnologias. Por isso, torna-se ainda mais importante aprender a usá-las corretamente, tendo consciência das vantagens, mas também dos perigos.

## 1.13 Acompanhamento na transição

A fase de adaptação das crianças que, em setembro, entram para o ciclo 1 começa todos os anos no dia 1 de setembro. Os pais podem inscrever os seus filhos nas atividades de férias da Maison Relais utilizando o formulário de inscrição (<http://maisonrelais.steinfort.lu/>).

Podem escolher livremente os dias e os períodos em que o seu filho estará presente para que se possa ir habituando de acordo com o seu ritmo. Enquanto estão na Maison Relais, as crianças são sempre acompanhadas pelos mesmos educadores (segurança e pessoas de referência). O programa de acompanhamento é concebido de modo a permitir que as crianças se familiarizem com o dia-a-dia na Maison Relais (por exemplo, conhecer o pessoal, o edifício, etc.).

Os pais de crianças em idade escolar que se mudam para o município de Steinfort podem solicitar aos responsáveis da Maison Relais para visitar as instalações. Se necessário, estas crianças podem, evidentemente, passar algumas horas na Maison Relais para começarem a habituar-se, antes de efetivarem a sua inscrição.

Muitas crianças mudam-se para o município durante as férias de verão. Começam a frequentar a Maison Relais durante as férias para que, em setembro, já estejam familiarizadas com o novo ambiente.

Uma vez que, ao longo do ano letivo, organizamos muitos projetos com crianças de todos os ciclos, estas acabam por conhecer todos os funcionários e funcionárias da Maison Relais. Além disso, o edifício da Maison Relais é o mesmo para todas as crianças, o que facilita a sua transição de um ciclo para outro.

A partir de 1 de setembro, as crianças do ciclo 2.2 frequentem as salas do ciclo 3.1 até ao início das aulas, para que possam adaptar-se mais facilmente ao seu novo ambiente no dia 15 de setembro.

#### **1.14 Melhoria/gestão da qualidade**

##### Avaliação dos processos educativos

A definição de objetivos é um pré-requisito para qualquer avaliação de processos educativos. As observações são documentadas, a fim de otimizar a qualidade pedagógica com base em objetivos de desenvolvimento concretos.

Com base no exemplo seguinte, explicamos as diferentes fases do processo de avaliação:

Observação da criança X no dia-a-dia: dificuldades na motricidade global (subir escadas, não sabe andar para trás, etc.).

Definição conjunta de objetivos em equipa: no prazo de um trimestre, X deve saber subir e descer as escadas com os dois pés.

Metodologia para alcançar o objetivo: a pessoa de referência deve acompanhar a criança diariamente na subida das escadas e incentivá-la de forma lúdica a utilizar ambos os pés.

Documentação da observação: a pessoa de referência deve registar as suas observações diárias numa ficha de avaliação, que depois serão analisadas nas reuniões de equipa. Discute-se, nomeadamente, se a metodologia adotada permite alcançar o objetivo ou terá de ser repensada.

Avaliação: no final do trimestre, as observações conjuntas são avaliadas. Se o objetivo tiver sido alcançado, deve ser documentado. Caso contrário, a situação será reanalisada.

#### **1.15 Avaliação e melhoria da qualidade pedagógica**

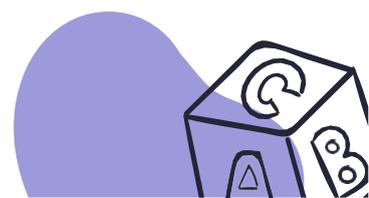
Na Maison Relais, queremos realizar um trabalho qualitativo para as crianças, tal como previsto na lei de 24 de abril de 2016. O nosso principal objetivo é que as crianças se sintam bem e em segurança (ver «Missão», na pág. 24).

O presente conceito permite-nos documentar este objetivo oficialmente para todos os parceiros da instituição.

A criança e o trabalho com a criança estão no centro da nossa instituição.

Os procedimentos seguintes garantem um trabalho de elevada qualidade:

- O conceito pedagógico foi elaborado em conjunto com o pessoal educativo da nossa instituição.



- Os responsáveis da Maison Relais zelam para que o conceito pedagógico seja aplicado no dia-a-dia.
- O conceito pedagógico está acessível a todos (Internet, instituição).
- Nas reuniões regulares da equipa, o conceito pedagógico é continuamente aperfeiçoado. Estas reuniões também constituem uma oportunidade para questionarmos, de forma crítica, o nosso trabalho pedagógico. Além disso, todas as conclusões são registadas por escrito num relatório que é distribuído a todos os membros do pessoal.
- Os responsáveis da Maison Relais informam diariamente o pessoal educativo sobre a planificação do dia e eventuais alterações com base num documento próprio para o efeito.
- Em todos os ciclos é elaborado um plano pedagógico mensal, que é inserido no «journal de bord» (livro de registo) em cooperação com os responsáveis. O «journal de bord» está disponível na Internet para consulta dos responsáveis, de todos os membros do pessoal e do/a «agente regional» do SNJ (Serviço nacional da juventude).
- No início de cada ano letivo, organizamos uma sessão de informação para os pais. Nessa reunião, são apresentadas as rotinas diárias das crianças e os pais são informados sobre o regulamento interno. Podem visitar todas as instalações e conversar com o pessoal educativo. Além disso, mantemos uma relação de parceria com os pais, conversando diariamente com eles quando vão levar ou buscar as crianças, e estamos disponíveis para o atendimento individual dos pais.
- Todos os anos, no mês de maio, a Maison Relais organiza o Dia da Porta Aberta. Esta é uma oportunidade para os munícipes interessados de Steinfurt e, em especial, os pais e as crianças visitarem a Maison Relais e esclarecerem todas as suas dúvidas. Nessa altura, também podem entregar o formulário de inscrição para o ano letivo seguinte.
- O «Plan d'éducation périscolaire» (PEP) pressupõe uma estreita cooperação com a escola.
- De acordo com a Lei de 24 de abril de 2016, o pessoal educativo tem de cumprir 32 horas de formação ao longo de dois anos. O cumprimento deste requisito é controlado pelo «agente regional» do SNJ. Os responsáveis elaboram um plano de formação tendo em conta os eixos prioritários do conceito pedagógico da instituição. Todos os anos, tentamos organizar uma formação em equipa, na qual participam todos os membros do pessoal (adaptada às necessidades da Maison Relais Steinfurt).
- Caso seja necessária uma supervisão, esta é organizada.
- Uma vez por ano, realizam-se reuniões individuais com os colaboradores e colaboradoras.
- O presente conceito encontra-se em constante desenvolvimento, dependendo de diferentes condições (por exemplo, alterações do quadro de referência, número de crianças, de profissionais, etc.).

Além disso, o projeto é continuamente revisto e adaptado às necessidades da instituição.

### C. Bibliografia e fontes

Service national de la jeunesse (Ed.) (2017); «Handbuch zur Konzeptionserstellung für Kindertageseinrichtungen» [www.enfancejeunesse.lu](http://www.enfancejeunesse.lu) (2013); documento de trabalho «Leitlinien zur non-formalen Bildung im Kindes- und Jugendalter» (Orientações para a educação não formal na infância e na juventude).

Prengel, Annedore (2003): «Gleichberechtigung der Verschiedenen. Plädoyer für eine Pädagogik der Vielfalt.» Disponível na Internet: <https://liga-kind.de/fk-603-prengel/> Consultado a 15.10.2013

Walter Ellermann (Hrsg.) (2017) «Methodik der Bildungsarbeit in Kindertagesstätten. Kinder in der Praxis anregen, unterstützen und fördern.»

Susanne Viernickel/ Petra Völkel (2009) «Beobachten und Dokumentieren im pädagogischen Alltag.»

Mémorial A-Nº81 de 6 de maio de 2016

Lei de 24 de abril de 2016 que altera a lei revista de 4 de julho de 2008 sobre a juventude, página 1346

### D. Anexo

«Règlement d'ordre interne» (Regulamento interno) da Maison Relais Steinfort

